

Simpósio de Integração Acadêmica



"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável" SIA UFV 2023

ANÁLISE DO EFEITO DA IDADE RELATIVA NA VELOCIDADE DE TOMADA DE DECISÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL.

Igor Janussi Assunção, Israel Teoldo da Costa

Igor.Janussi@ufv.br , israel.teoldo@ufv.br

Departamento de Educação Física

Tomada de decisão; efeito da idade relativa; performance

Introdução

O efeito da Idade Relativa (EIR) é definido como as vantagens devido diferença de idade entre indivíduos da mesma faixa etária. Isso ocorre devido a maturidade biológica mais avançada para aqueles que nascem nos 3 primeiros meses do ano, possuindo vantagens, principalmente, físicas. Além das capacidades físicas no futebol, os jogadores necessitam de capacidades cognitivas para ler o jogo e tomar decisões a fim de realizar a ação apropriada em situações complexas com limitada disponibilidade de tempo em função dos adversários.

Objetivos

O objetivo deste estudo é identificar possíveis relações entre o Efeito da Idade Relativa (EIR) na velocidade de tomada de decisão entre jogadores universitários.

Material e Método

A amostra foi composta por 27 jogadores de futebol (M=22,41±2,39 anos). O instrumento utilizado para coleta dos dados foi o TacticUP®, que avalia a leitura de jogo e tomada de decisão, por meio dos princípios táticos fundamentais do futebol, gerando o índice de desempenho e o tempo de tomada de decisão em cada um dos princípios ofensivos e defensivos. Os jogadores foram divididos em 4 quartis que correspondiam aos seus meses de nascimento, sendo: quartil 1 (Q1) nascidos entre janeiro e março (N=7), quartil 2 (Q2) entre abril e junho (N=6), quartil 3 (Q3) entre julho e setembro (N=9) e quartil 4 (Q4) entre outubro e dezembro (N=5). Foi utilizado o teste de normalidade Shapiro Wilk, que constatou a normalidade dos dados para todas as variáveis e, a partir disso, utilizou-se o teste ANOVA. A análise estatística dos dados ocorreu por meio do software SPSS for Windows®, versão 25.0.

Resultados e Discussão

Os jogadores nascidos no 3º quartil do ano apresentaram menores tempo de tomada de decisão em comparação ao 4º quartil nas variáveis I) Ofensivo geral tempo (Q3: 5,43±2,93; Q4: 9,51±1,81) II) Defensivo geral tempo (Q3: 5,26±2,16; Q4: 11,68±3,64), III) Jogo geral tempo (Q3: 5,34±2,52; Q4: 10,60±2,64), V) Ofensivo fora do centro de jogo tempo (Q3: 5,05±2,33; Q4: 10,06±2,30), VI) Defensivo dentro do centro de jogo tempo (Q3: 5,41±2,31; Q4: 13,61±4,64) e VII) Defensivo fora do centro de jogo tempo (Q3: 5,49±1,94; Q4: 13,55±4,87). Além disso, na variável V todos os outros grupos, Q1 (6,18±2,35) e Q2(6,21±1,53) apresentaram menores tempos de tomada de decisão em comparação ao Q4

Conclusões

Conclui-se que os jogadores nascidos no último quartil do ano, além de possuir desvantagens físicas em relação a sua faixa etária, trazidas pela literatura, apresentaram menor velocidade de tomada de decisão, o que pode interferir ainda mais no seu rendimento.

Bibliografia

TEOLDO, I.; GARGANTA, J.; GRECO, P. J.; MESQUITA, I.; SEABRA, A. Influence of relative age effects and quality of tactical behaviour in the performance of youth soccer players. International Journal of Performance Analysis in Sport, v.10, n.2, p.82-97. 2010.

MOTA, E. H. M.; SILVA, D. C.; GONÇALVES, E.; TEOLDO, I. Análise do efeito da idade relativa em copas do mundo de futebol sub-17. RBFF – Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 14, n. 57, p. 11-17, 20 jun 2022.

Apoio Financeiro

Este estudo contou com o apoio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, do Programa Academia e Futebol do Ministério da Cidadania; da SEESP-MG, da FAPEMIG, do CNPq, da Funarbe, da Capes, do Sicoob, da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Brasil.